

Reinventando
a sala de aula

Guarujá:
salas interativas
melhoram a
aprendizagem

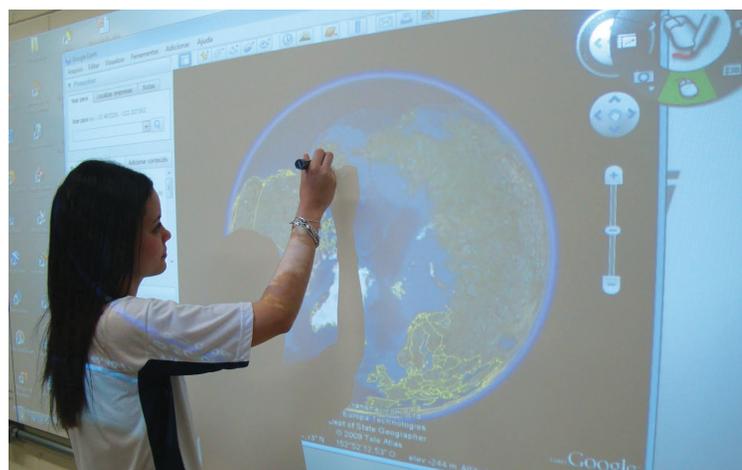
Votuporanga:
Educação de
primeiro mundo

São José dos Campos
e a Escola Interativa

**Encarte
Especial**

Reinventando a sala de aula

Por: Priscilla Maria Bonini Ribeiro *



Um dos grandes problemas que a Educação Brasileira enfrenta nos dias de hoje é a evasão escolar, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O que nossas crianças e jovens buscam dentro do ambiente escolar é a grande incógnita que preocupa a todos nós educadores, dentro e fora da sala de aula.

Prender a atenção de nossos alunos já foi tarefa mais fácil. Hoje, com tanta tecnologia cercando o interesse e a curiosidade infanto-juvenil, manter a atenção dos alunos em sala de aula passou a ser um grande desafio.

A interatividade professor-aluno mudou. É preciso acompanhar esta mudança. Se a sala de aula não é um ambiente acolhedor e atrativo, é preciso repensar e analisar o mundo em que nossos alunos vivem, focando o aprendizado com conteúdo que os incentive à pesquisa, à análise e ao encantamento do saber.

É necessário acompanhar a evolução da sociedade e vivenciar as novas realidades que se apresentam. A tecnologia passou a ser um forte aliado à busca de soluções para atrair os alunos para as escolas e, principalmente, mantê-los em sala de aula, com atenção e prazer em receber conteúdos que farão a diferença nas suas vidas futuras. Para tornar as aulas mais atrativas, e porque não dizer, mais realistas, as salas interativas chegam ao ambiente escolar trazendo novas possibilidades de aprendizado e de interação entre o mundo lá fora e a sala de aula.

As salas interativas permitem ampliar o conhecimento em tempo real, complementando as informações passadas pelos professores, com gráficos, filmes, clipes, músicas, animações, simulações e, acima de tudo, é para ser usada com os alunos e para o proveito deles. Há inúmeras possibilidades de uso das salas interativas, que com o acesso à internet e às novas práticas pedagógicas, tornam

as aulas mais eficazes e atraentes para os alunos. A figura do professor passa a ser mais importante ainda, pois as aulas passam a ter mais conteúdo e as lousas interativas oferecem aos docentes ferramentas que lhes auxiliam desde a elaboração das aulas até a efetiva explanação do conteúdo programado.

Atualmente, a sala de aula não sustenta mais professores que não estejam “conectados”, como dizem nossos alunos, ao mundo que está lá fora. A tecnologia para nossos alunos é natural, mas para muitos professores ainda é um bicho de inúmeras cabeças que está prestes a devorá-los. Com o tempo, essa diferença de conhecimento tecnológico deixará de existir, mas para agilizar o processo, é preciso capacitar os profissionais de educação a utilizar a tecnologia em sala de aula a favor do ensino, fortalecendo os laços com a interatividade que as salas interativas podem proporcionar.

Além disso, o conteúdo dado em sala de aula pode ser compartilhado pelo professor, permitin-



PEDRO REZENDE

*Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Presidente da Undime-SP, Secretária de Educação de Guarujá, Conselheira Estadual de Educação de São Paulo.



SEDUC/GUARULHA

“Os pais podem acompanhar o conteúdo ensinado a seus filhos”

do que os alunos estejam mais atentos ao que é explicado e oportunizando a revisão da matéria dada. Os pais, também, podem ter acesso ao conteúdo ensinado e, assim, acompanhar o processo educacional que é ofertado aos seus filhos.

As salas interativas trazem à baila outra questão: o repensar do processo de ensino-aprendizagem e a capacitação dos profissionais de educação. Considerando que os benefícios múltiplos que as salas interativas proporcionam, a metodologia de ensino e a habilitação dos docentes são essenciais para que essa ferramenta possa ser explorada em todos os seus parâmetros.

O que ganham os alunos

Para se conquistar a atenção em sala de aula, as salas interativas promovem o ambiente colaborativo no qual os alunos se auxiliam para resolverem as questões trazidas pelos professores. A interatividade ocorre naturalmente, uma vez que todos, ou pelo menos a maioria dos alunos, falam a mesma linguagem tecnológica que utilizam no seu cotidiano nos diversos acessos à internet realizados.

Com as salas interativas é possível ampliar a gama de conhecimentos, atingir diferentes métodos de aprendizagem, ressaltando-se sempre a figura do professor, a quem caberá traçar estratégias de ensino adequadas às novas oportunidades que oferecidas pela ferramenta. A utilização de imagens, gráficos etc. tornam as aulas mais interessantes e o aprender mais fixado, principalmente quando se utilizam recursos de simulações e animações.

A nova dinâmica das aulas proporciona descobertas que atraem o interesse investigativo dos



SEDUC GUARUJÁ

alunos, e conseqüentemente, poderá garantir a sua permanência em sala de aula, estimulando ainda, o término de etapas e o início de novas fases de ensino.

Se para os alunos as salas interativas são atraentes, para os professores elas são uma ferramenta que traz o mundo para dentro da sala de aula, com todas as novidades do mundo acadêmico e científico sendo disponibilizadas em tempo real.

Em todos os lados há ganho e a Educação passa a ser um foco de vida e não mais apenas uma etapa a ser cumprida na vida de cada aluno brasileiro.

Experiência de Guarujá

Em 2010, a Secretaria de Educação de Guarujá, iniciou a implantação das salas multimídias para os alunos do Ensino Fundamental. Atualmente, das

406 salas de do Fundamental, 346 salas possuem o recurso multimídia para os alunos do 3º ao 9º anos. As 60 salas do 1º e 2º anos, estão em processo de aquisição e a próxima etapa será a implantação das salas multimídias para a Educação Infantil.

O que podemos observar é que as salas interativas contribuíram de forma significativa para a melhoria da aprendizagem e apreensão dos conceitos ensinados. Mas não é só no quesito aprendizagem e apreensão que as salas interativas atuaram. Elas também auxiliaram na diminuição da indisciplina dentro e fora da sala de aula.

O assunto na hora do intervalo é o que foi dito na aula, as imagens que se viu, as animações, ou seja, a apreensão do conteúdo é preservado e o assunto da aula geram diálogos entre os alunos que



SEDUC GUARUJÁ



PEDRO REZENDE

**“Sem educação,
somos apenas
folhas ao vento,
sem rumo e
sem direção”**

passam, assim, a formar a consciência crítica e analítica dos fatos apresentados pelos professores.

Quando passamos a entender o universo em que nossos alunos vivem, e também as suas necessidades e suas expectativas, nós temos a chance de redirecionar a educação com foco no aluno, no aprender que leva a novos saberes, tornando o ambiente da sala de aula muito mais interessante e atrativo.

Todo o esforço dos profissionais de educação da rede municipal de Guarujá está focado nesta premissa, com a qual nós podemos melhorar ainda mais e sempre o conteúdo ofertado para nossos alunos e repensando constantemente as metodologias de ensino com uso de novas ferramentas, como é o caso das salas interativas.

Tecnologia e Educação

O nosso mundo está em constante evolução e mutação. A ciência à busca a melhoria da qualidade de vida e a educação não pode ficar à margem de toda essa evolução.

Em países como o Brasil em que ainda temos salas de aulas improvisadas, sem paredes, com telhado de sape, a tecnologia parece ser uma utopia muito distante de ser utilizada para a melhoria da educação. Mas tudo isso pode ser tornar real, e não realidade virtual.

A educação brasileira precisa se renovar em todos os sentidos, precisa, portanto, de recursos e de gestões educacionais direcionadas a erradicar as diferenças sociais que persistem há décadas em nossa nação.

Na educação, infelizmente, tudo é um processo lento, aliás, lento demais. Para cada passo que se pretende dar para frente é preciso recuar, às vezes, dois ou três passos para traz por questões alheias à vontade educacionais de todos nós. Entretanto, essa lentidão não pode ser empecilho de se alcançar melhorias significativas no processo educacional brasileiro.

Façamos, pois, o dever de casa: educar para o futuro. Assim conquistaremos a educação de qualidade que tanto precisamos e que nossos alunos tanto merecem. Quando a educação é prioridade, tudo o mais o será, pois é na educação que nasce o desenvolvimento de uma nação. Sem educação, somos apenas folhas ao vento, sem rumo e sem direção.

Guarujá: salas interativas melhoram a aprendizagem

Por: Maura Pescador



SEDUC GUARUJÁ

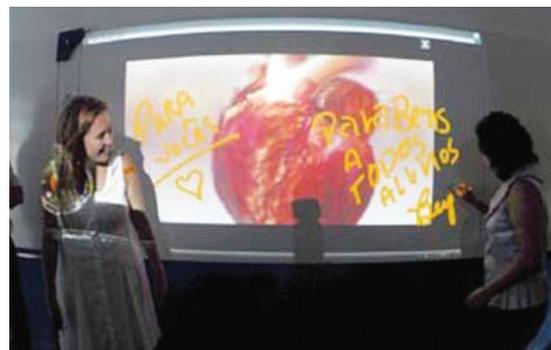
Localizado na Baixada Santista, o município de Guarujá vem conquistando lugar de destaque no cenário nacional, com ações inovadoras e, até mesmo, pioneiras, servindo de modelo para outros municípios do Brasil, como foi o caso do Plano Decenal de Educação de Guarujá, entregue ao MEC em 2012.

As ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e o combate à evasão escolar, priorizam o envolvimento dos alunos com o conteúdo a ser apreendido.

Em 2010, a Secretaria de Educação de Guarujá, iniciou a implantação das salas multimídias para os alunos do Ensino Fundamental. Atualmente,

das 406 salas de do Fundamental, 346 salas possuem o recurso multimídia e atende alunos do 3º ao 9º anos. Já para os 1º e 2º anos, os equipamentos estão em processo de aquisição e a próxima etapa será a implantação das salas multimídias para a Educação Infantil.

O que se pode observar é que as salas interativas contribuíram de forma significativa para melhorar a aprendizagem e apreensão dos conceitos ensinados. Mas não é só no quesito aprendizagem e apreensão que as salas interativas atuam. Elas também auxiliam na diminuição da indisciplina dentro e fora da sala de aula e também para diminuir a evasão escolar na rede municipal.



Secretária Municipal de Educação de Guarujá, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, e a Prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, na entrega das salas interativas.

O assunto na hora do intervalo é o que foi dito na aula: as imagens vistas, as animações, ou seja, a apreensão do conteúdo é preservada e o assunto da aula gera diálogos entre os alunos que passam, assim, a formar a consciência crítica e analítica dos fatos apresentados pelos professores.

Todo o esforço dos profissionais de educação da rede municipal de Guarujá é focado na premissa de que se pode melhorar ainda mais, e sempre, o conteúdo ofertado para os alunos, repensando constantemente as metodologias de ensino e o uso de novas ferramentas, como é o caso das salas interativas.

Desta forma, o município de Guarujá investe na melhoria da qualidade educacional e amplia a gama de conhecimento dos alunos da rede municipal de ensino.

“Quando passamos a entender o universo em que nossos alunos vivem, e também as suas necessidades e suas expectativas, nós temos a chance de redirecionar a educação com foco no aluno, no aprender que leva a novos saberes, tornando o ambiente da sala de aula muito mais interessante e atrativo”, declara Priscilla Bonini, Secretária Municipal de Educação de Guarujá.

Votuporanga: Educação de primeiro mundo

Por: Maura Pescador



Em *Votuporanga*, situada no noroeste do Estado de São Paulo, a introdução à tecnologia nas salas de aula começou no final de 2014, quando a Prefeitura lançou o programa “*Votuporanga: Educação de Primeiro Mundo*”, cujo um dos objetivos é de trazer a tecnologia para dentro das salas de aula como ferramenta de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Todos os professores da rede municipal receberam notebooks para auxiliar na elaboração

do planejamento e da execução das aulas. Além disso, todas as salas de aula da rede contam com os recursos das salas multimídias.

Para a Secretária Municipal de Educação de *Votuporanga*, *Silvia Cristina Rodolfo*, os investimentos em tecnologia nas salas de aula são fundamentais: “Nossos professores receberam treinamento para lidarem com essas novas ferramentas a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Além de facilitar o trabalho dos professores, a tecnologia traz o mundo exterior para dentro da sala de aula, aumentando as possibilidades de conhecimento e tornando as aulas mais atrativas”.

Jogos educativos, brincadeiras, reconhecimento de cores, animais ou pessoas, envolvem os alunos da Educação Infantil. Já os alunos do Ensino Fundamental têm a complementação da matéria dada nas apostilas, tornando a assimilação mais rápida. Das lousas digitais surgem imagens, sons, vídeos tridimensionais, que atraem a atenção dos alunos fortalecendo os conceitos apresentados pelos professores.





SEDUC.VOTUPORANGA

Segundo a Secretária Sílvia Cristina Rodolfo, a tecnologia torna as aulas mais prazerosas: “hoje, prender a atenção de nossos alunos exige mais esforço dos professores. Fora da escola os alunos lidam com a tecnologia, então precisávamos utilizar isso em favor da educação, incrementando o ensino oferecido nas escolas de Votuporanga. Nosso objetivo maior sempre será a melhoria da educação em nossas escolas e para isso, investir em tecnologia é sempre um bom caminho”.



DIVULGAÇÃO

Sílvia Cristina Rodolfo
Secretária Municipal de Educação de Votuporanga

“Hoje, prender a atenção de nossos alunos exige mais esforço dos professores. Fora da escola os alunos lidam com a tecnologia, então precisávamos utilizar isso em favor da educação, incrementando o ensino oferecido nas escolas de Votuporanga. Nosso objetivo maior sempre será a melhoria da educação em nossas escolas e para isso, investir em tecnologia é sempre um bom caminho”, ressalta a Secretária Sílvia Cristina Rodolfo.

São José dos Campos e a Escola Interativa

Por: Maura Pescador



DIVULGAÇÃO PMSJC



DIVULGAÇÃO PMSJC

Luiz Carlos de Lima – Secretário Municipal de Educação de São José dos Campos

Situado na Região do Vale do Paraíba, o Município de São José dos Campos, oferece aos alunos da rede municipal de ensino o Programa “Escola Interativa”, implantado em 2014. Atualmente, o Programa atinge 17 escolas do Ensino Fundamental, 60 salas de Leitura Interativa voltada à Educação Infantil e deve chegar em todas as escolas municipais até o fim de 2016.

Os alunos do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental receberam tablet e os professores receberam notebooks. Esses equipamentos estão integrados à salas multimídias e o conteúdo pedagógico é disponibilizado aos alunos via Wi-Fi. A comunidade também recebe o benefício: “nós permitimos o acesso das famílias às novas ferramentas, e isso serve de apoio e incentivo aos nossos alunos”, comenta Roseli Ferreira, chefe da Divisão do Ensino Profissionalizante.

Quanto à segurança para evitar roubos e acesso dos alunos a conteúdos não pedagógicos, os tablets são controlados: “se o aluno ficar por algum tempo sem apresentar o tablet na escola ou se houver tentativa de violação do sistema de segurança, automaticamente, o equipamento é bloqueado”, explica Roseli. Para agilizar o processo de inclusão digital, foi criado em 2015, o LEDI, que é realizado pela Prefeitura em parceria com a Unifesp – Campus de São José dos Campos e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Acher, de Campinas (SP), com o apoio da Fundação Lemann e do Google.



DIVULGAÇÃO PMSJC

Roseli Ferreira



O Laboratório de Educação Digital Interativa – LEDI, objetiva incentivar à criação de conteúdos elaborados por professores e alunos, a serem utilizados dentro ou fora da sala de aula, oferecendo noções de programação, incluindo as linguagens scratch e code.org.

O Secretário Municipal de Educação de São José dos Campos, Luiz Carlos de Lima, ressalta: “A tecnologia é uma ferramenta do professor em seu cotidiano, jamais o centro da educação. Capacitamos os professores para conhecerem o sistema e como utilizar os recursos disponíveis, pois entendemos a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos. Hoje os alunos utilizam a tecnologia em seu cotidiano, por isso é importante que nossas escolas possam oferecer a eles um ambiente atrativo e com ferramentas que eles conhecem muito bem”.

“A tecnologia é uma ferramenta do professor em seu cotidiano, jamais o centro da educação. Capacitamos os professores para conhecerem o sistema e como utilizar os recursos disponíveis, pois entendemos a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos. Hoje os alunos utilizam a tecnologia em seu cotidiano, por isso é importante que nossas escolas possam oferecer a eles um ambiente atrativo e com ferramentas que eles conhecem muito bem”, ressalta o Secretário Luiz Carlos de Lima.